

Farmacêuticos 6,2 (02), Técnicos de Enfermagem 18,7% (06), Assistente administrativo 15,6% (05), Assistente social 3,1% (01), Psicóloga 3,1% (01), Fisioterapeuta 3,1% (01), Dentista 6,2% (02), Estagiários 34,3% (11). **Discussão:** Neste estudo observou-se que a higienização e o uso de luvas associaram-se a uma menor velocidade de contaminação das mãos durante cuidados rotineiros nos setores laboratoriais e no ambulatório evitando a contaminação da maioria dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Esta ação deve ser constantemente desenvolvida na prática educacional, além de abordagem aprofundada referente à prevenção e controle de infecções como estratégia de promoção da segurança do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.623>

LEVANTAMENTO DE HEMOCULTURAS POSITIVAS OBSERVADAS ENTRE OS ANOS DE 2015 Á 2020 NOS TESTES DE CONTROLE DE QUALIDADE REALIZADOS NA COLSAN – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE

LAS Nani, TG Sacramento, CP Melo, CB Costa, AJP Cortez, CP Armoni, F Latini

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A contaminação bacteriana é dentre os riscos de infecção dos produtos sanguíneos (Hemocomponentes) o de maior prevalência observada, podendo ser até 1000 vezes maior que o risco de infecção viral. Na literatura é possível verificar diversos estudos de prevalência microbiológica em Hemocomponentes, variando de níveis entre 0,03%–2,2%, sendo em média um Concentrado de Plaquetas contaminado a cada duas mil unidades produzidas. O risco de sepse associado a transfusões de Hemocomponentes contaminados é de extrema relevância, podendo ser em muitos casos fatais devido ao quadro de saúde já debilitado dos pacientes, assim microorganismos considerados oportunistas podem apresentar relevância clínica. Considerando a importância da verificação de presença de organismos microbiológicos nas unidades de Hemocomponentes, as hemoculturas são as principais maneiras de monitoramento desse risco, sendo que através dos resultados encontrados podem-se avaliar as diversas etapas do ciclo do sangue como assepsia correta, triagem eficaz e problemas durante manuseio das unidades transfusionais. Os dados de levantamento e análise contínua dos resultados servem como embasamento de tomada de ações e corroboram com as diversas etapas validadas para funcionamento do ciclo do sangue. **Objetivos:** Avaliar e monitorar os resultados de Hemocultura positiva, nos diversos Hemocomponentes testados pelo laboratório de controle de qualidade da COLSAN – Associação Beneficente de Coleta de Sangue, realizadas dentre os anos de 2015–2020. **Metodologia:** Preconizado pela legislação vigente, uma amostragem da produção de cada tipo de Hemocomponentes (Exceto Plasma Fresco Congelado e Crioprecipitados) produzidos pela COLSAN foram avaliados nos testes de hemocultura



automatizada no laboratório de controle de qualidade de hemocomponentes, dentro do período dos anos de 2015–2020 sendo de 2015–2017 utilização da plataforma BACT-ALERT 3D (Biomérieux) e de 2018–2020 a utilização da plataforma BACTEC-FX (BD). Independente da plataforma utilizou-se quantidade de inóculo especificada pelo fabricante em frascos de cultura aeróbicos. As amostras com resultado positivo foram submetidas a identificação bacteriana. **Resultados:** Dentro do período de avaliação 30.028 Hemocomponentes dos diversos tipos foram avaliados nos testes de hemocultura, sendo desses principalmente, 11.530 referentes aos Concentrados de Hemácias e 13.808 referentes aos Concentrados de Plaquetas. Durante este período verificamos 12 unidades positivas, sendo dessas sete relacionadas aos Concentrados de Plaquetas e cinco relacionadas aos Concentrados de Hemácias. Através da identificação bacteriana observamos 5 casos de *Staphylococcus epidermidis*, 3 *Micrococcus luteus*, 1 *Staphylococcus haemolyticus*, 1 *Staphylococcus hominis*, 1 *Bacillus megaterium* e 1 *Escherichia coli*. **Conclusão:** Corroborando com os dados da literatura verificamos que a prevalência observada de positividade 0,051% (Concentrado de Plaquetas) e 0,043% (Concentrados de Hemácias) mostra-se dentro do esperado, também a proporção de 1:2000 dos concentrados de plaquetas está bem evidente quando comparados os sete positivos dentre os 13.808 avaliados. Assim pode-se dizer que os processos realizados desde a triagem, coleta e hemocultura são condizentes ao esperado de acordo com a literatura atual, não sendo potencializado por nenhuma falha de processo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.624>

O PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA COM A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA QMENTUM INTERNATIONAL NO GRUPO GESTOR DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA – GRUPO GSH

RC Trabanca, CAHT Alves, DL Amorim, EC Gonçalves, ACCC Azevedo, ACO Silva, GD Sobral, LSM Oliveira, VM Oliveira, LFF Dalmazzo

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia - Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

A Acreditação é a mais impactante estratégia de melhoria que prioriza a segurança e que busca o aprimoramento contínuo. O Programa QMentum Internacional teve início em novembro de 2019 com aplicação de visitas preparatórias, inicialmente presenciais, promovendo o desenvolvimento educacional em 08 Bancos de Sangue e mais de 140 agências transfusionais de 240 hospitais e clínicas, totalizando mais de 220 mil pacientes atendidos anualmente em 16 Estados brasileiros. A proposta desafiadora diante da amplitude do Grupo se tornaria ainda mais complexa, pois, com apenas três meses de projeto, tivemos o surgimento da pandemia do coronavírus. Mesmo diante das adversidades a Alta Gestão do Grupo entendeu a necessidade de fortalecer a Cultura de Segurança na Instituição. **Objetivo:** Descrever estratégias para obtenção da Certificação, bem como, a Cultura de Segurança, enraizada

